

Educação Ambiental + Sustentável

AVISO N.º 3771-A/2018

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL + SUSTENTÁVEL:
PROMOVER O USO EFICIENTE DA ÁGUA**

PROJETO Educa Mais (+) - Eu Poupo Água



Memória Descritiva do Projeto “Educar Mais (+) – Eu Poupo Água”

i) Descrição sumária do projeto ou ação

Segundo projeções do *World Resources Institute*, se tudo continuar igual, nos próximos anos, a Península Ibérica, e principalmente a região sul, será das mais afetadas, com mais procura de água do que os recursos disponíveis. A tornar-se realidade, o nível de stress hídrico em Portugal continental será bastante alto e atingirá grande parte do território.

O stress hídrico é mensurável por via de um rácio entre os níveis de captação de água (e uso) e a água disponível (e a sua capacidade de renovação). Em suma, existe stress hídrico quando a procura de água é superior à quantidade disponível, realidade que tem avassalado todo o território nacional.

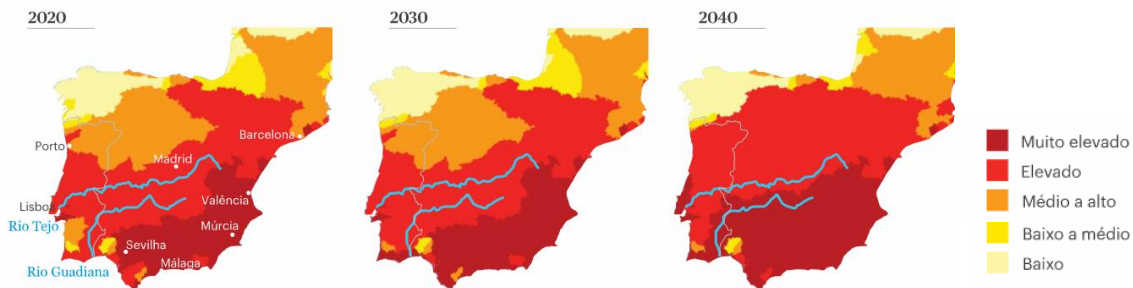
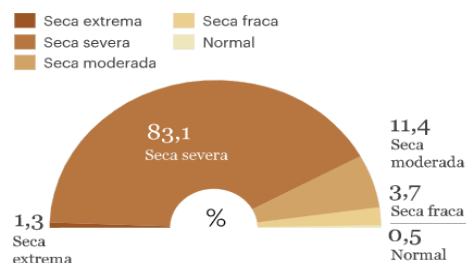


Fig. 1 – Previsão de stress hídrico para a Península Ibérica

Por sua vez, as secas são causadas por uma redução significativa da quantidade de água disponível, sendo a sua intensidade mensurável pela análise de dados de quantidade de precipitação, temperatura do ar e água disponível no solo.

Índice de seca (PDSI*) a 28 de Fevereiro de 2018



*Os vários níveis de seca e de precipitação são medidos através do índice PDSI (Palmer Drought Severity Index)

Fig. 2 – Índice de Seca a 28 de fevereiro de 2018

Como é possível analisar no quadro seguinte, a situação geográfica do território português é favorável à ocorrência de períodos de seca extrema, pelo que é cada vez mais difícil recarregar as reservas de água, dos solos e dos aquíferos. Em 2018, mais de 80% do território nacional encontrava-se sobre uma seca severa (83,1%).

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL + SUSTENTÁVEL: PROMOVER O USO EFICIENTE DA ÁGUA**

Causa e consequência deste fenómeno são os incêndios que, não só ocorrem maioritariamente em regiões de seca severa e têm nestes territórios maior impacto, como também, fruto dos solos queimados, impedem a infiltração da água da chuva, imprescindível para a regulação e renovação do solo.

Perante estas catástrofes (algumas provenientes de causas naturais, outras da própria obra do Homem), o Município de Fornos de Algodres tem vindo a focar-se, cada vez mais, na promoção da Educação Ambiental. Neste sentido, a educação ambiental tem sido uma das preocupações da Câmara Municipal de Fornos de Algodres enquanto processo de reconhecimento de valores e clarificações de conceitos, potenciando o desenvolvimento das habilidades e modificando atitudes em relação ao meio ambiente.

O relacionamento da humanidade com a natureza, que teve início com um mínimo de interferência nos ecossistemas, culminou, nos dias de hoje, com uma forte pressão exercida sobre os recursos naturais.

A contaminação dos cursos de água, a poluição atmosférica, a devastação das florestas, entre muitas outras formas de agressão do meio ambiente torna urgente a necessidade de mudar o comportamento do homem em relação à natureza, no sentido de promover, sob um modelo de desenvolvimento sustentável, a compatibilização de práticas económicas, com reflexos positivos evidentes na qualidade de vida dos cidadãos.

A Educação Ambiental constitui-se, assim, numa forma abrangente de educação dos cidadãos, através de um processo que procura incutir uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e uma reflexão cívica sobre temas que afetam todos e todas.

A Câmara Municipal de Fornos de Algodres, para além dos esforços já realizados, tem vindo a delinear o presente projeto com o qual será possível, entre outros, realizar inúmeras ações de sensibilização dirigidas ao público infantojuvenil e à comunidade municipal, com o objetivo de dar a conhecer a importância da sua atividade e o seu papel na gestão do ciclo da água e formas de revalorização e reutilização deste recurso.

A sensibilização para o uso eficiente da água é outra vertente do projeto, sendo estas ações e iniciativas dirigidas à população em geral e aos mais jovens em particular, no sentido de lhes transmitir os valores associados às boas práticas que potenciam a sustentabilidade ambiental e económica com reflexos positivos e evidentes na qualidade de vida dos cidadãos.

ii) Objetivos principais

O projeto candidato tem como grande objetivo promover a sensibilização e informação do público, nomeadamente os agentes económicos locais e população local, para a importância da poupança da água, almejando contribuir para uma cidadania ativa no que concerne ao desenvolvimento sustentável da região alvo do Projeto via conservação, recuperação e uso sustentável deste recurso limitado e dos ecossistemas de água doce existentes na região.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL + SUSTENTÁVEL: PROMOVER O USO EFICIENTE DA ÁGUA

Em suma, o projeto **Educar+** visa responder a um problema que afeta toda a população da região de Fornos de Algodres: a falta de água, um recurso essencial que, por motivos de seca extrema e condições adversas, tem sofrido uma grave diminuição.

Assim, a Câmara Municipal de Fornos de Algodres vê como fundamental sensibilizar a população para a importância da água, apoiando e transmitindo junto do público-geral boas práticas de preservação, conservação e gestão da água.

Para além disso, junto de um público mais jovem e ainda em fase de aprendizagem, a Câmara Municipal, enquanto promotora do presente projeto, procurará sensibilizar e potenciar mudanças de comportamento e de hábitos no consumo de água, incentivando as crianças e jovens a consumir menos água em práticas e ações diárias e comuns a todos.

O objetivo proposto para o presente Projeto será alcançado por via da realização das ações previstas e justificadas no Capítulo “4. Abordagem”. O Plano de Ações do projeto foi desenhado para ir de encontro aos objetivos suprarreferidos e ao objetivo específico do Aviso.

iii) Equipa técnica

A equipa técnica do projeto será constituída por quatro elementos do Município de Fornos de Algodres que se destacam pelo seu know-how e experiencia na gestão de atividades no âmbito da Educação Ambiental e da Sustentabilidade:

Bruno Henrique Figueiredo Costa, Vereador na Câmara Municipal de Fornos de Algodres.

Bruno Henrique Figueiredo da Costa nasceu a 4 de março de 1983, em Viseu. Iniciou a sua atividade profissional em 1 de agosto de 2007, exercendo as funções de Engenheiro do Ambiente na empresa Águas do Zêzere e Côa, SA (atual Águas do Vale do Tejo). Ao longo da sua vida fez parte de diversas associações locais, pertencendo durante um mandato como vice-presidente da Associação Recreativa e Cultural de Figueiró da Granja. No período entre 2011 e 2013 foi membro da Juventude Socialista de Fornos de Algodres e pertenceu à Comissão Política da Concelhia de Fornos de Algodres. De 2007 a 2008 foi Técnico Operacional de Exploração na empresa Águas do Zêzere e Côa, S.A., assumindo a responsabilidade pelo levantamento e inserção de todos os dados, presentes em todas as infraestruturas do concelho do Sabugal. Posteriormente foi promovido a Técnico na área do Planeamento, Controlo e Gestão, realizando inúmeras tarefas de auditoria e acompanhamento do cumprimento do contrato de concessão; controlo e *report* dos custos da atividade e, inclusive, elaboração de Pedidos de Pagamento no âmbito do Fundo de Coesão.

Em 2015 tornou-se Técnico da Direção de Gestão de Ativos na EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. na Guarda. Como função principal foi-lhe encarregue a inventariação dos ativos, gestão do cadastro técnico e sua articulação com a vertente financeira, bem como a atualização dos ativos e da respetiva valorização.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL + SUSTENTÁVEL: PROMOVER O USO EFICIENTE DA ÁGUA

André Veiga Santos Pereira, Coordenador Técnico da Câmara Municipal de Fornos de Algodres.

A frequentar a Licenciatura em Engenharia Civil no Instituto Politécnico da Guarda, André Pereira iniciou o seu percurso profissional enquanto Assistente Técnico da Câmara Municipal, apoiando na execução dos projetos e em atividades de design gráfico. Entretanto, no ano de 2017, foi promovido a Coordenador Técnico, ficando responsável pela coordenação de equipas no planeamento e realização de eventos, protocolo e relações públicas e pelas estratégias de comunicação, a nível interno, entre os serviços e externo, junto da população e dos órgãos de comunicação social.

Célia Maria Candeias Ferreira, Técnica Superior da Câmara Municipal de Fornos de Algodres.

Célia Candeias concluiu o seu Bacharelato em Secretariado Internacional, pelo Instituto Superior Politécnico Internacional, em 1993, tendo-se desde logo direcionado para funções de Secretária de Administração.

Desde 2002 tem vindo a apoiar o Município de Fornos de Algodres inicialmente na coordenação e dinamização do Espaço Internet, dando formação no âmbito das competências básicas e, posteriormente (desde 2007), enquanto Técnica de Secretariado, responsável pela coordenação e dinamização do Espaço Internet e formando os utilizadores em competências básicas de informação e pela coordenação e dinamização da biblioteca. Desde 2009 ocupa a posição de Técnica Superior, estando encarregue por, além das funções anteriormente referidas, coordenar e dinamizar atividades do Centro de Interpretação Histórica e Arqueológica de Fornos de Algodres (CIHafa) e organizar e realizar vários eventos, com especial destaque para a “Feira regional do queijo Serra da Estrela”, em colaboração com a CIMBSE; “Jornadas de Etnobotânica” em parceria com o Agrupamento de Escolas e Confraria da Urtiga; “Festival do Azeite e Produtos Endógenos de F. Algodres”; “Jornadas do Património”; “Encontro Micológico”; entre outros.

Para além disso, é ainda elemento da direção da Casa do Pessoal da Câmara Municipal participando sempre ativamente na realização de todos os eventos, nomeadamente “Dia do sócio”, passeio anual, magusto, entre outros.

Sérgio Ricardo Marques da Silva, Coordenador Técnico da Câmara Municipal de Fornos de Algodres.

Formado em Contabilidade de Custos, Sérgio Silva iniciou o seu percurso profissional no departamento de Controlo de Stocks e Compras da Quintas da Beira – Turismo e Hotelaria, Lda, em Fornos de Algodres, tendo posteriormente (em 2002) entrado no Município de Fornos de Algodres. De 2002 a 2017 ocupou a posição de Assistente Técnico, ficando responsável pelo lançamento contabilístico e de faturas, pela elaboração de relatórios e pela gestão de stocks do município. Em Fevereiro de 2017 foi promovido a Coordenador Técnico, cargo que ocupa desde então, sendo responsável pela gestão de stocks, gestão de fluxos de caixa e de tesouraria, controlo orçamental e seleção e contacto com fornecedores. Encontra-se ainda responsável, juntamente com Célia Candeias, pela manutenção do parque informático.

iv) Abordagem

O presente projeto foi desenhado para, não só alcançar os objetivos apresentados anteriormente, como também contribuir para a prossecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda2030.

Neste sentido, o projeto **Educar+**, por via das ações apresentadas acima, permitirá dinamizar as seguintes medidas:

11. “Cidades e Comunidades Sustentáveis” através de ações que promovam um aumento, até 2020, do número de localidades e pessoas que adotaram e implementaram políticas e planos integrados para a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas e resiliência a desastres como é o caso dos incêndios, da seca severa e da consequente falta de água consumo;

12. “Produção e Consumo Sustentáveis” por via da promoção, até 2030, de uma gestão mais eficiente e sustentável no uso dos recursos naturais (água). Outro objetivo do projeto e da Câmara Municipal, enquadrada na medida 12, é a de, até 2030, garantir que as pessoas da região têm informação relevante e consciencialização para a adoção de estilos de vida harmoniosos com a natureza e recursos envolventes; e

15. “Proteger a Vida Terrestre”, por via, entre outros, da conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior e serviços a si associados.

Para além disso, irá ainda contribuir para a prossecução da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 (ENEA 2020), por via da Valorização do Território.

A Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020), aprovada para o período 2017-2020, estabelece um compromisso colaborativo para a promoção de uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável. Neste sentido, consciencializar os cidadãos para os desafios desta ambição passa por uma forte aposta nas dimensões tradicionais da Educação Ambiental (EA) numa abordagem mais sistémica, mas, sobretudo, pela educação baseada em novas dimensões assentes numa lógica de participação e de coresponsabilização na ação de base territorial.

O projeto visa, perante esta estratégia, sensibilizar cidadãos, empresas e entidades da região para a necessidade de melhorar a eficiência na utilização e consumo do recurso água.

A água é essencial para a vida humana, para o ambiente e para a economia, sendo considerando inclusive um direito humano segundo as Nações Unidas. Embora seja um recurso em constante renovação, de acordo com o seu ciclo natural, trata-se de um recurso limitado que não pode ser produzido ou substituído por outro. No entanto, é um recurso que, pela sua composição, pode ser reutilizável entre algumas atividades, reduzindo-se drasticamente o desperdício.

A água doce constitui apenas cerca de 2% da água do Planeta - 1% corresponde a água subterrânea - pelo que a concorrência na procura deste recurso poderá conduzir a uma escassez mundial no abastecimento de água, que se estima poder atingir os 40%, em 2030. Além disso, em virtude das alterações climáticas, Portugal é um país onde o risco de escassez de água tenderá a aumentar nas

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL + SUSTENTÁVEL: PROMOVER O USO EFICIENTE DA ÁGUA**

próximas décadas, principalmente nas regiões altas e interiores, onde as condições climáticas são mais severas.

As principais causas de impactos negativos sobre o estado das massas de águas estão interligadas e incluem, a par das atividades económicas, como a produção de energia, a indústria, a agricultura, a produção animal, a aquicultura e o turismo, as alterações climáticas e outros usos dos solos, com destaque para o desenvolvimento urbano em certas zonas do território.

É por isso fundamental sensibilizar, capacitar e mudar comportamentos dos utilizadores e dos setores económicos, objetivos visados na Educação Ambiental (EA). A EA promove não só dimensões de acesso a informação e novas atitudes de governantes e restantes cidadãos, mas visa sobretudo uma participação ativa na vida da comunidade, qualquer que seja o âmbito. Deste modo, registou-se uma evolução natural e muito positiva no diálogo e auscultação das populações, em grande parte consequência do envolvimento dos municípios e freguesias que, por se encontrarem mais próximos dos cidadãos, potenciam este tipo de atividades.

O Município de Fornos de Algodres procura, com o presente projeto, ser parte importante desta mudança de paradigma, sensibilizando a população da região para a adoção de práticas de proteção, conservação e gestão da água, enquanto recurso limitado e essencial.

Dito isto, o presente projeto foi desenhado sob o seguinte programa e ações:

Ação 1 – Livro Infantojuvenil “Promover o Uso Eficiente da Água”

A Câmara Municipal tem como objetivo com a presente ação lançar um livro, sob a temática “Promover o Uso Eficiente da Água”, para o público infantojuvenil. Este livro, que contará com uma só edição e ilustrações infantis que sensibilizem as crianças e jovens da região, será posteriormente distribuído pelas escolas das 12 freguesias de Fornos de Algodres, sendo incentivado o seu uso numa das aulas da disciplina de Educação e Cidadania (Formação Cívica) do 2º e 3º ciclo. Para além disso, o livro estará disponível na biblioteca Municipal, estando acessível a todos os que o quiserem consultar e/ou reservar.

Esta primeira ação irá prestar o seu importante contributo para o alcance do objetivo inerente à potenciação do uso responsável e sustentável da água, sensibilizando os mais jovens para a sua gestão e poupança. Esta ação enquadra-se na tipologia “Participação Passiva do Público” por via da elaboração do livro e “Participação Ativa do Público” pelo seu uso em ações educativas.

Ação 2 – Concurso de Ideias

A segunda ação a realizar no âmbito do presente Projeto prende-se com a organização e desenvolvimento de um Concurso de Ideias subordinado ao tema de promover boas práticas no uso da água. Este concurso, especialmente dirigido a escolas, universidade e empreendedores e empresários, pretende reunir vídeos de formas inovadoras para poupança da água.

O concurso convocará os *targets* referidos para a apresentação de vídeos com as melhores práticas de poupança de água. As três ideias mais inovadoras e com possibilidade de aplicação a atividades



EDUCAÇÃO AMBIENTAL + SUSTENTÁVEL: PROMOVER O USO EFICIENTE DA ÁGUA

do dia-a-dia serão premiadas com um prémio monetário ou em vales de desconto para o Mercado tradicional de 700 €, 500€ e 300€ para o 1º, 2º e 3º lugar, respetivamente. Para escolha da ideia mais original será seguido um regulamento e metodologia específicos e a definir. A Câmara Municipal irá selecionar um júri de reconhecido mérito e estabelecer parcerias com instituições financeiras no sentido de apoiar os projetos que o júri venha a considerar merecedores de tal distinção.

O Concurso de Ideias será todo ele desenvolvido utilizando os meios online da Câmara Municipal, culminando numa pequena cerimónia de apresentação do três vencedores e entrega de prémios.

Neste sentido, entende-se que esta Ação irá contribuir para o alcance de todos os objetivos identificados no Capítulo “2. Objetivos Principais”. Mais se indica que a presente Ação se enquadra na tipologia “Participação Ativa do Público”.

No regulamento específico do concurso será imposto que as ideias, para além da valorização do território, terão obrigatoriamente de apresentar ideias inovadoras que apoiem o uso eficiente do recurso água, valorizando-se desta forma uma economia regenerativa de recursos, com o objetivo de minimizar os desperdícios de água e valorizar o seu reaproveitamento.

Ação 3 – Divulgação e Meios de Comunicação

O presente projeto terá uma importante, e elevada, parcela de divulgação e disseminação que permitirá chegara um elevado número de pessoas e entidades, sensibilizando-os para a poupança da água e gestão deste recurso limitado.

Neste sentido, a Câmara Municipal estipulou algumas ações de comunicação e publicidade a desenvolver ao longo dos cinco meses de execução do projeto.

Em primeiro lugar, serão elaborados e distribuídos flyers diferenciados, uns direcionados para o público infantojuvenil, e que serão distribuídos diretamente nas escolas locais, e outros para o resto da população. Estes flyers contarão com mensagens importantes e ideias de poupança da água a adotar pela população no seu dia-a-dia. Para além disso, serão uma importante fonte de divulgação do concurso de ideias.

A Câmara Municipal irá ainda investir na realização de campanhas de comunicação em outdoors dinâmicos, de dimensões 8x3, nos quais serão colocadas mensagens alusivas à necessidade e formas de poupar água. Estas mensagens serão trocadas todas as semanas, de forma a dinamizar estes equipamentos. Considerando a falta de meios de comunicação próprios, a Câmara Municipal irá ainda adquirir dois outdoors, contratando a sua produção e licenciamento.

Para além dos flyers referidos anteriormente, a Câmara Municipal irá ainda serviços de conceber cartazes, contratando posteriormente serviços para impressão e distribuição pelas localidades (cafés, lojas, etc.) e para impressão destes e de outros materiais de apoio necessários à exposição apresentada na ação 4.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL + SUSTENTÁVEL: PROMOVER O USO EFICIENTE DA ÁGUA**

O projeto será ainda promovido em diversos meios publicitários, estando previsto a colocação de publicidade sobre a mensagem “Eu Poupo Água”, ou equivalente, nas caixas multibanco da região (durante 14 dias) e divulgação em diversos spots publicitários de renome, nomeadamente televisão nacional (emissões de 10 segundos, durante 15 passagens, na RTP, TVI e SIC), rádio TSF e rádios locais e jornais nacionais (Correio da Manhã) e regionais (O Interior, Terras da Beira e outros).

A Câmara Municipal irá ainda investir no desenvolvimento de um portal online, associado ao seu próprio website, que contará, entre outros documentos no âmbito do projeto de campanhas de sensibilização, com um jogo alusivo ao objetivo de promover o uso eficiente da água, especialmente desenhado para o público infantojuvenil.

Para além disso, será ainda desenvolvido e produzido um vídeo de animação alusivo a esta temática que será divulgado por via do portal online, dos meios digitais da Câmara Municipal e ainda no MUPI, um outdoor dinâmico a colocar na região.

Por fim, de forma a que a mensagem chegue a todos, a Câmara Municipal irá investir no desenvolvimento de uma plataforma de comunicação que permitirá enviar uma mensagem SMS de sensibilização a todas as pessoas registadas nas freguesias que compõe o município.

Ação 4 – Promoção e Disseminação

Em primeiro lugar, no próprio espaço da Câmara Municipal será realizada uma pequena exposição sobre a temática “Eu Poupo Água”, ou equivalente, que estará, de forma gratuita, acessível a todos os visitantes na localidade. A ideia será divulgar junto destes as melhores práticas de poupança de água, inclusive as adotadas pelo próprio Município e empresas locais.

Para esta atividade, e para outras realizadas ao longo do projeto, será ainda contratado um serviço para elaboração de merchandising do projeto que estará disponível em todo os eventos e inclusive fora dos eventos do projeto e será distribuída gratuitamente. Deste merchandising farão parte garrafas dobráveis com estampagem, para redução do desperdício com plástico na aquisição de garrafas de água descartáveis; puzzles e rebuçados para o público infantil, consequentemente promovendo a reutilização da água para outras atividades (regar, etc.); um roll-up do projeto e pacotes de açúcar, para distribuir pelos cafés da região, com mensagens do projeto e sobre como é possível regenerar e poupar água nas atividades do dia-a-dia. O objetivo deste merchandising é o de aproximar o público-alvo (geral e, principalmente, o infantil) da realidade visada, sensibilizando-os para a temática de valorização do território e da economia circular.

Será também adquirido um MUPI (Mobiliário Urbano para Informação), um expositor de publicidade, com dimensões médias, em formato de cartaz, com iluminação próprio e facilmente transportável. Este equipamento permite apresentar vários anúncios em simultâneo, permitindo o aproveitamento do mesmo dispositivo para várias mensagens e campanhas. Para além disso, sendo totalmente digital, permite ainda a partilha e divulgação de vídeo, sendo por isso uma plataforma importante para promoção do Concurso de Ideias e dos vencedores do mesmo.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL + SUSTENTÁVEL: PROMOVER O USO EFICIENTE DA ÁGUA

Ainda dentro da ação 4, será desenvolvido, por entidades externas à Câmara Municipal, um Programa Municipal para a Educação Ambiental que será divulgado durante o projeto e posteriormente apresentado aquando do Seminário Ambiental Infantil a ser desenvolvido pelo Município. Para esta e outras apresentações será também adquirido um videoprojector, um investimento que a Câmara Municipal vê como fundamental para a realização de workshops e seminários.

Por fim, em formato de roadshow, serão visitadas as 12 freguesias da Município de Fornos de Algodres, realizando-se em cada um destes uma pequena conferência para apresentação do projeto e dos seus resultados, conferência esta que contará com a participação das juntas de freguesia locais e será aberta ao público-geral.

Ação 5 – Acompanhamento e Avaliação

Por motivos de gestão e acompanhamento do projeto, será contratada uma empresa externa que, para além de apoiar a execução das restantes ações, ficará responsável pela elaboração de um Relatório de Avaliação Final, tendo especial importância na gestão e prossecução dos indicadores apresentados de seguida.

Perante a falta de experiência e impossibilidade da equipa técnica realizar um acompanhamento a tempo inteiro das ações previstas, este serviço será fundamental para a boa execução e inclusive continuação do projeto no futuro.

v) Potenciais impactos de médio e curto prazo

A evidência da intervenção humana e do desequilíbrio que prova no abastecimento de água obriga a que a prevenção se direcione no sentido de alterar os comportamentos das populações, refletindo-se estes no imediato e perpetuando-se nos comportamentos e hábitos das gerações seguintes. É por isso fundamental investir na realização de ações de sensibilização e educação, sendo estas uma ferramenta primordial de mudança de comportamentos.

Os impactos potenciais de médio e curto prazo que se pretendem produzir através da realização do Projeto candidato, bem como as suas metas, encontram-se intimamente ligados com os objetivos para o mesmo definidos, sendo espectável que, no final do horizonte temporal previsto de cinco meses, se verifique na população e agentes locais uma cidadania mais ativa e sustentável no que concerne ao desenvolvimento da região alvo por via da proteção, conservação e melhor gestão dos recursos hídricos e da água enquanto bem essencial para a sobrevivência.

Neste sentido, foram definidos os seguintes indicadores para cada uma das Ações a realizar:

<i>Ação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Qt.</i>
1	Nº de edições do Livro Infantojuvenil	1
	Nº de cópias do Livro distribuídas	100
2	Nº de vídeos submetidos ao Concurso de Ideias	20
	Nº de prémios entregues	3



EDUCAÇÃO AMBIENTAL + SUSTENTÁVEL: PROMOVER O USO EFICIENTE DA ÁGUA

<i>Ação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Qt.</i>
3	Nº de Notícias publicadas no âmbito do Concurso de Ideias	10
	Nº de <i>flyers</i> produzidos e distribuídos	6.000
	Nº de Outdoors produzidos	4
	Nº de campanhas produzidas para os outdoors	20
	Nº de dias com publicidade em Caixas Automáticas (Multibancos)	14
	Nº de inserções publicitárias na televisão nacional	15
	Nº de spots publicitários na rádio nacional (20 seg./cada)	49
	Nº de rádios regionais com spots publicitários do projeto	2
	Nº de Inserções Publicitárias na Imprensa Nacional	8
	Nº de Inserções Publicitárias na Imprensa regional (jornal semanal)	8
4	Nº de utilizadores do jogo temático	8.000
	Nº de visualizações do vídeo alusivo à poupança da água	10.000
4	Nº de freguesias visitadas no âmbito do roadshow	12
	Nº de visitantes na Exposição Municipal	1.000
5	Nº de relatórios de avaliação elaborados	1

vi) Sustentabilidade

Para a sustentabilidade do presente projeto destaca-se, em primeiro lugar, a rede de parcerias que tem vindo a ser estabelecida entre o Município de Fornos de Algodres e instituições e entidades da região, destacando-se, entre outros, os acordos estabelecidos com a Universidade Sénior de Fornos de Algodres, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Agrupamentos de Escolas locais, Guarda Nacional Republicana (GNR), ENERAREA, Resistrela, AMCB, Centro de Interpretação Histórica e Arqueológica de Fornos de Algodres (CIHAFSA), Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE) e Confraria da Urtiga.

Para além disso, no que à sustentabilidade diz respeito, algumas das ações previstas no presente projeto, como o Concurso de Ideias e as campanhas de sensibilização, serão continuadas após a execução do projeto, por via da rede de parceiros do Município. Esta constitui-se, por isso, como a primeira edição de um projeto com objetivos de longo prazo.

Por fim, é ainda de destacar que parte dos equipamentos adquiridos serão utilizados após o projeto, nomeadamente para a realização de campanhas de sensibilização no âmbito da poupança da água, sendo exemplo disto a utilização continua do Mupi e do videoprojector em ações do Município.

vii) Disseminação

Como explanado, no decorrer do Projeto, a Câmara Municipal irá desenvolver inúmeras ações de promoção e disseminação dos resultados e objetivos do mesmo, inerentes à Ação 3 e 4, a qual garante um importante valor e impacto para o público alvo do Projeto, durante e após a sua realização. Os resultados do Projeto serão, também, disseminados pelos meio preferenciais do Município, como sendo o seu Website e redes sociais da Câmara Municipal, o portal dinâmico que será criado e a rede de contactos.